# HeapSort

**Professora:** 

Fátima L. S. Nunes







- · Algoritmos de ordenação que já conhecemos:?
  - Insertion Sort (Ordenação por Inserção)
  - Selection Sort (Ordenação por Seleção)
  - Bubble Sort (Ordenação pelo método da Bolha)
  - MergeSort (Ordenação por intercalação)
  - QuickSort (Ordenação rápida)







- Algoritmos de ordenação que já conhecemos:?
  - Insertion Sort (Ordenação por Inserção)
  - Selection Sort (Ordenação por Seleção)
  - Bubble Sort (Ordenação pelo método da Bolha)
  - MergeSort (Ordenação por intercalação)
  - QuickSort (Ordenação rápida)
  - Hoje: HeapSort (???)







•O que *heap*?







#### •O que *heap*?

De acordo com tradutor da Google:

```
substantivo
    pilha
    monte
    montão
    acervo
    porção
    acumulação
    multidão
    grande quantidade de
verbo
    amontoar
    acumular
    empilhar
    juntar
    encher
    amontar
    carregar
```







- Algoritmos de ordenação que já conhecemos:?
  - Insertion Sort (Ordenação por Inserção)
  - Selection Sort (Ordenação por Seleção)
  - Bubble Sort (Ordenação pelo método da Bolha)
  - MergeSort (Ordenação por intercalação)
  - QuickSort (Ordenação rápida)
  - Hoje: HeapSort (Ordenação por monte)







- Algoritmo tem este nome porque utiliza uma estrutura de dados chamada *heap* para auxiliar na ordenação.
- Utiliza o mesmo princípio da ordenação por seleção:
  - encontrar o menor item do arranjo e trocar com o elemento que está na primeira posição;
  - em seguida, encontrar o segundo menor e trocar com o elemento da segunda posição;
  - e assim por diante...







•Quantas comparações são necessárias para encontrar o menor item em um arranjo de *n* elementos?







- Quantas comparações são necessárias para encontrar o menor item em um arranjo de *n* elementos?
  - n-1 comparações!
- Será que este custo pode ser reduzido?







- Quantas comparações são necessárias para encontrar o menor item em um arranjo de *n* elementos?
  - n-1 comparações!
- Será que este custo pode ser reduzido?
  - Sim ⇒ estabelecendo-se uma fila de prioridades ⇒ estrutura denominada *heap*







#### Fila de prioridades

- Na prática, um array que estabelece uma determinada ordem de execução/busca...
- ·usadas em diversas aplicações de Computação;
- operações mais comuns:
  - adicionar um novo item;
  - encontrar o item com menor (ou maior) valor;
  - retirar o item com menor (ou maior) valor;
  - alterar a prioridade de um item;
  - remover um item qualquer;
  - etc







- Estrutura de dados usada para implementar fila de prioridades.
- Proposto por J. W. J Williams, em 1964.
- Definição:
  - •um *heap* é uma estrutura de dados contendo uma sequência de itens com chaves: c[1], c[2], ..., c[n] tal que  $c[i] \ge c[2i]$  e  $c[i] \ge c[2i+1]$ , para todo i=1, 2, ..., n/2.

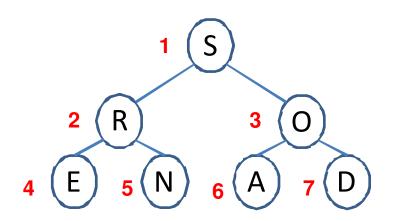






#### Definição:

- um *heap* é uma estrutura de dados contendo uma sequência de itens com chaves: c[1],c[2],..., c[n] tal que c[i] ≥ c[2i] e c[i] ≥ c[2i+1], para todo i=1, 2, ..., n/2.
- sequência é facilmente visualizada se for desenhada como uma árvore binária completa: as linhas que saem de uma chave levam a duas chaves menores de nível inferior.



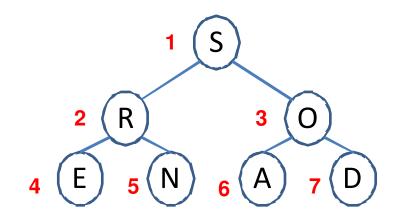






#### Definição:

- árvore binária completa: árvore binária com os nós numerados de 1 a n.
- primeiro nó é chamado raiz;
- •nó [k/2] é o pai do nó k, para 1 < k ≤ n;
- •nós 2k e 2k+1 são filhos à esquerda e à direita do nó k, para  $1 \le k \le \lfloor k/2 \rfloor$ .

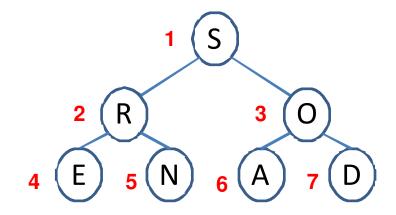








- Uma árvore binária completa e, consequentemente, um heap, pode ser representado por um array.
- Como seria um array para representar esta árvore?

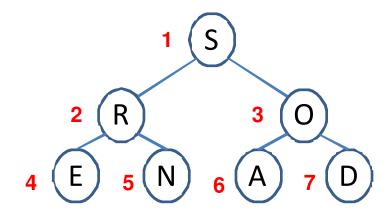








- Uma árvore binária completa e, consequentemente, um heap, pode ser representado por um array.
- Como seria um array para representar esta árvore?



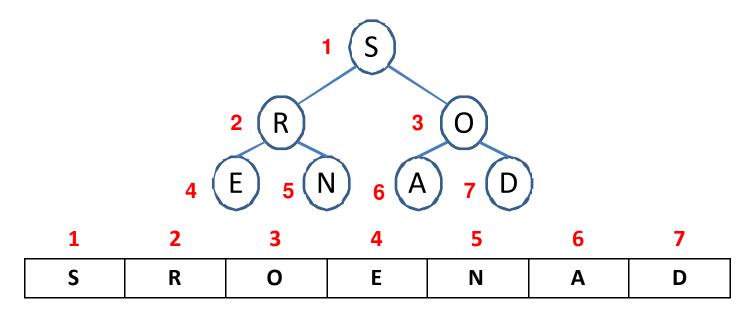
1	2	3	4	5	6	7
S	R	0	E	N	Α	D







Como seria um array para representar esta árvore?



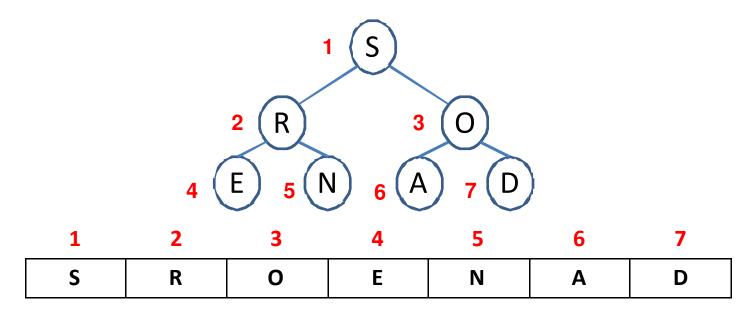
- ·Quais são os filhos do nó *i, se existirem*?
- ·Qual é o pai de um nó *i, se existir?*
- Em que posição está o maior elemento?







Como seria um array para representar esta árvore?



- •Quais são os filhos do nó i, se existirem? 2i e 2i+1
- •Qual é o pai de um nó i, se existir? i div 2
- Em que posição está o maior elemento, neste caso? 1







#### Algoritmos:

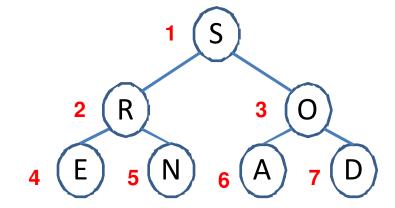
1 2 3 4 5 6 7

S	R	0	Ε	Ν	Α	D

```
pai(i)
  retorna ???
```

```
esquerda(i)
retorna ???
```

```
direita(i)
  retorna ???
```









#### • Algoritmos:

1 2 3 4 5 6 7

S	R	0	E	Ν	Α	D

```
pai(i)
retorna Li/2
```

```
esquerda(i)
retorna 2i
```

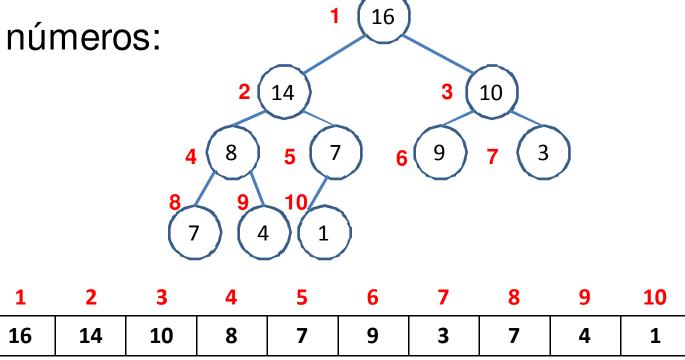






- Dado um arranjo A que representa um heap, definimos dois tipos de heap:
  - heap mínimo: A[pai(i)] ≥ A[i]
  - heap máximo: A[pai(i)] ≤ A[i]
- HeapSort usa heap máximo.

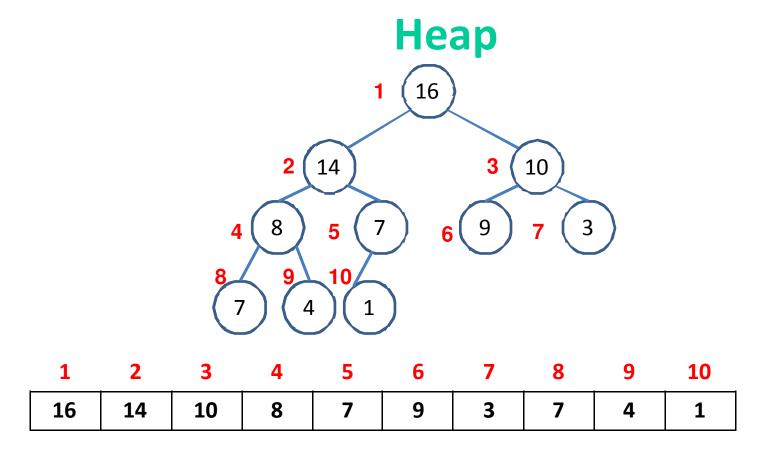
· Um exemplo com números:









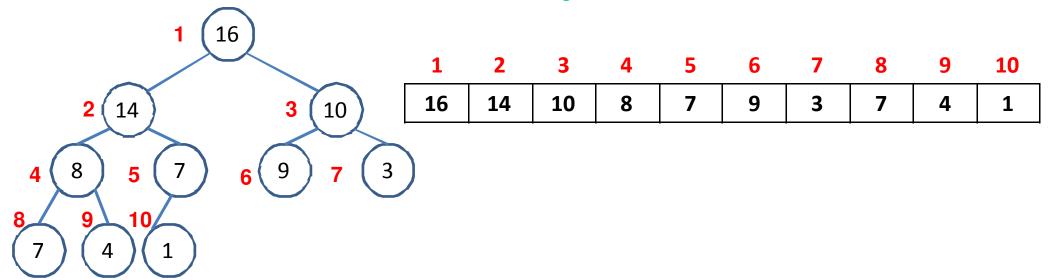


- Altura de um nó em um heap: número de arestas no caminho descendente simples mais longo desde o nó até um nó folha (último nível da árvore)
- Altura de heap: altura de sua raiz.









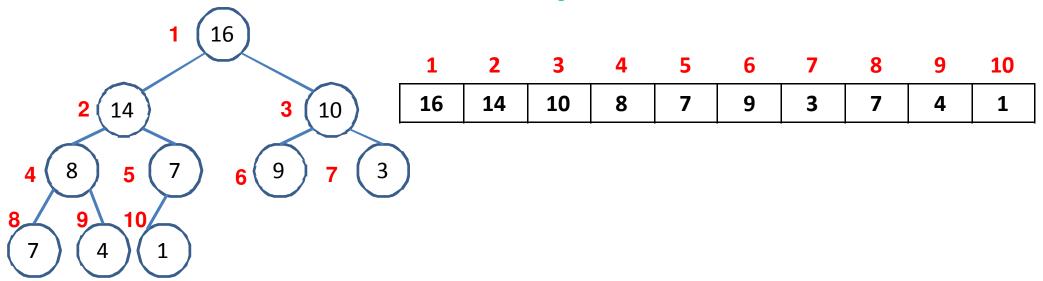
#### Exemplos

- · Altura do nó 2: 2
- · Altura do nó 9: 0
- Altura de heap: 3







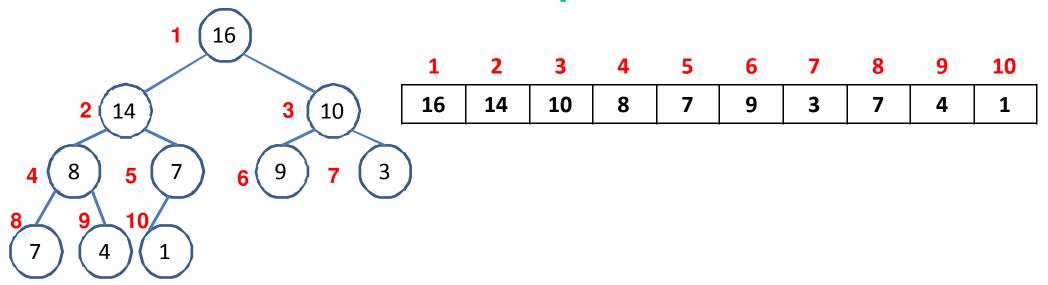


- Qual é a complexidade da altura de um heap de n elementos?
  - árvore binária completa;
  - cada nível é dividido em 2;
  - complexidade da altura é igual expansão vista anteriormente: Θ(lg n)









- Operações básicas sobre estrutura de heaps:
  - refaz heap máximo
  - construir heap máximo







#### Algoritmo:

```
refazHeapMaximo(A[],i)
l \leftarrow esquerda(i)
r \leftarrow direita(i)
se 1 \le tamanho-do-heap[A] e A[1] > A [i]
  maior \leftarrow 1
senão
  maior \leftarrow i
fim se
se r \leq tamanho-do-heap[A] e A[r] > A [maior]
  maior \leftarrow r
fim se
se maior ≠ i
  trocar A[i] ↔ A[maior]
  refazHeapMaximo(A, maior)
fim se
```

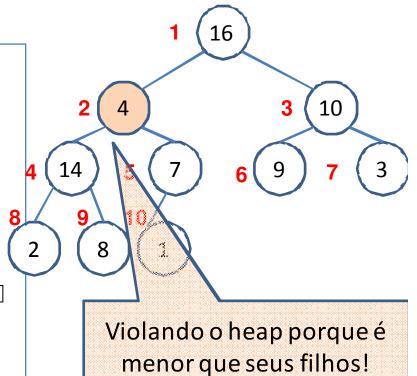






#### Algoritmo:

```
refazHeapMaximo(A[],i)
l \leftarrow esquerda(i)
r \leftarrow direita(i)
se 1 \le tamanho-do-heap[A] e A[1] > A [i]
      maior ← 1
senão
      maior \leftarrow i
fim se
se r \le tamanho-do-heap[A] e A[r] > A [maior]
      major \leftarrow r
fim se
se maior ≠ i
      trocar A[i] ↔ A[maior]
      refazHeapMaximo(A, maior)
fim se
```



COMO RESOLVER?

APLIQUE O ALGORITMO E DESCUBRA

O QUE ACONTECE!







#### • Algoritmo:

```
refazHeapMaximo(A[],i)
l \leftarrow esquerda(i)
r \leftarrow direita(i)
se 1 \le tamanho-do-heap[A] e A[1] > A [i]
      maior ← 1
senão
      maior \leftarrow i
fim se
se r \le tamanho-do-heap[A] e A[r] > A [maior]
      major \leftarrow r
fim se
se maior ≠ i
      trocar A[i] ↔ A[maior]
      refazHeapMaximo(A, maior)
fim se
```



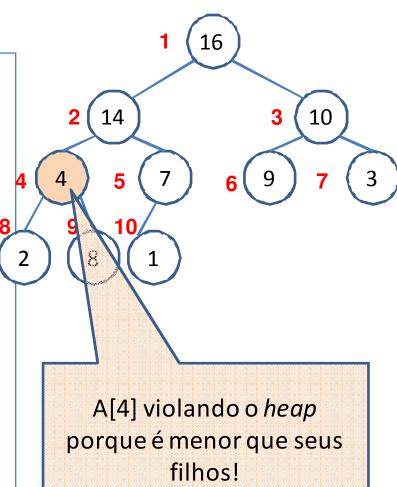






#### • Algoritmo:

```
refazHeapMaximo(A[],i)
l \leftarrow esquerda(i)
r \leftarrow direita(i)
se 1 \le tamanho-do-heap[A] e A[1] > A [i]
      maior ← 1
senão
      maior \leftarrow i
fim se
se r \le tamanho-do-heap[A] e A[r] > A [maior]
      major \leftarrow r
fim se
se maior ≠ i
      trocar A[i] ↔ A[maior]
      refazHeapMaximo(A, maior)
fim se
```







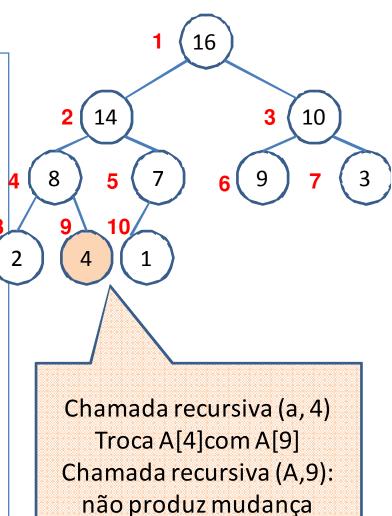


Solução:

Chamada recursiva (a, 4)

#### • Algoritmo:

```
refazHeapMaximo(A[],i)
l \leftarrow esquerda(i)
r \leftarrow direita(i)
se 1 \le tamanho-do-heap[A] e A[1] > A [i]
      maior ← 1
senão
      maior \leftarrow i
fim se
se r \le tamanho-do-heap[A] e A[r] > A [maior]
      maior \leftarrow r
fim se
se maior ≠ i
      trocar A[i] ↔ A[maior]
      refazHeapMaximo(A, maior)
fim se
```





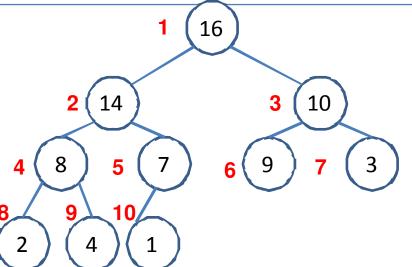




adicional na estrutura

#### Algoritmo:

```
refazHeapMaximo(A[],i)
l ← esquerda(i)
r ← direita(i)
se l ≤ tamanho-do-heap[A] e A[l] > A [i]
    maior ← l
senão
    maior ← i
fim se
se r ≤ tamanho-do-heap[A] e A[r] > A [maior]
    maior ← r
fim se
se maior ≠ i
    trocar A[i] ↔ A[maior]
    refazHeapMaximo(A, maior)
fim se
```

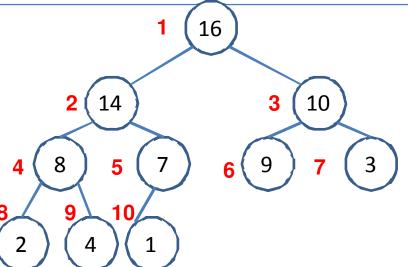


Qual tempo de execução em uma subárvore de tamanho *n*, com raiz em um dado nó *i*?

- Θ(1) para corrigir relacionamentos entre os elementos A[i], A[esquerda(i)] e A[direita(i)] (somente faz a troca) +
- refazHeapMaximo em uma subárvore com raiz em um dos filhos do nó i. Subárvores de cada filho têm tamanho máximo = 2n/3 (pior caso última linha está metade cheia)

#### Algoritmo:

```
refazHeapMaximo(A[],i)
l ← esquerda(i)
r ← direita(i)
se l ≤ tamanho-do-heap[A] e A[l] > A [i]
    maior ← l
senão
    maior ← i
fim se
se r ≤ tamanho-do-heap[A] e A[r] > A [maior]
    maior ← r
fim se
se maior ≠ i
    trocar A[i] ↔ A[maior]
    refazHeapMaximo(A, maior)
fim se
```



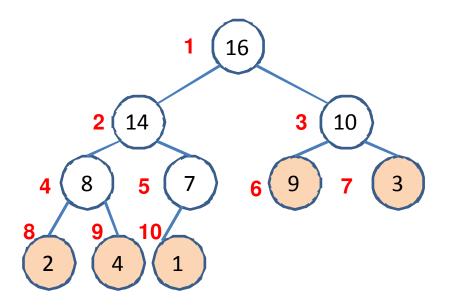
Qual tempo de execução em uma subárvore de tamanho *n*, com raiz em um dado nó *i*?

- Θ(1) para corrigir relacionamentos entre os elementos A[i], A[esquerda(i)] e A[direita(i)] (somente faz a troca) +
- tempo de executar refazHeapMaximo em uma subárvore com raiz em um dos filhos do nó i. Subárvores de cada filho têm tamanho máximo = 2n/3 (pior caso última linha está metade cheia)

$$T(n) \le T(2n/3) + \Theta(1) = O(\log n)$$

Para um nó de altura h, T(n)=O(h)

- Agora precisamos saber como construir uma estrutura de heap
- Dado um arranjo [A..n], quais os índices dos nós folhas(último nível da árvore)?

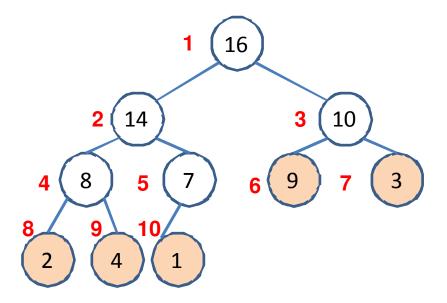








- Agora precisamos saber como construir uma estrutura de heap:
- Dado um arranjo [A..n], quais os índices dos nós folhas(último nível da árvore)? ([n/2]+1) .. n







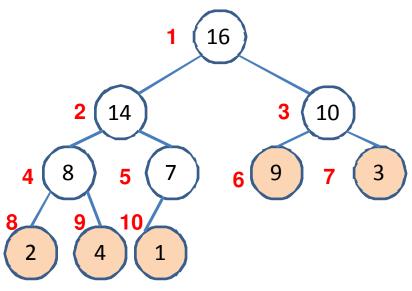


- Agora precisamos saber como construir uma estrutura de heap:
- Dado um arranjo [A..n], quais os índices dos nós folhas(último nível da árvore)? ([n/2]+1) .. n

Cada nó folha é um heap de um elemento com o qual podemos

começar a construir a árvore.

 O procedimento constroiHeapMaximo percorre os nós restantes e executa o procedimento refazHeapMaximo sobre cada um dos nós folha.



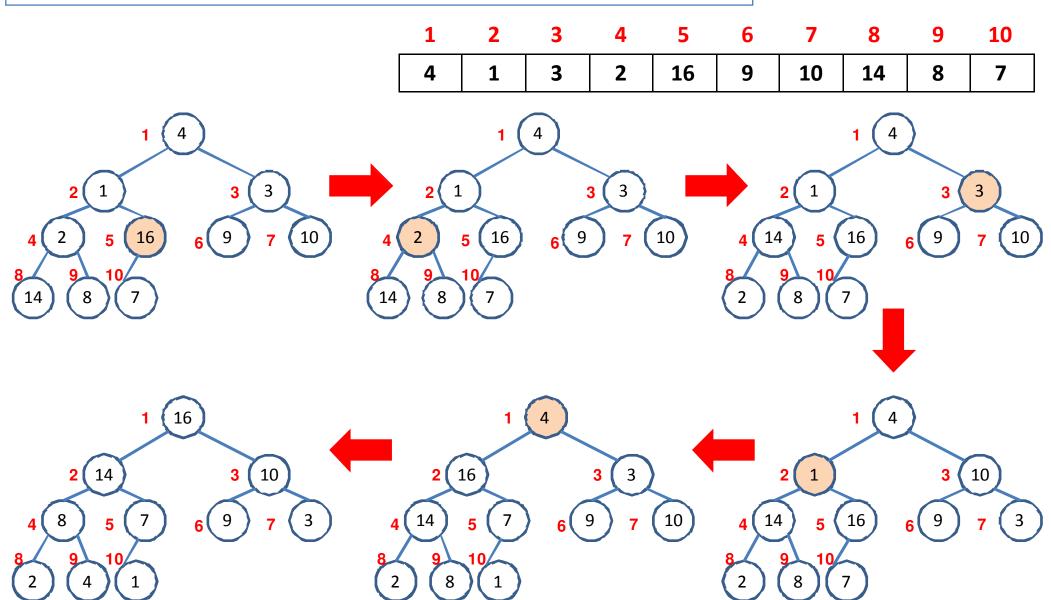
```
constroiHeapMaximo(A[])
tamanhoHeap ← tamanho[A]
para i ← ([tamanho[A]/2] até 1, com decremento -1
faça refazHeapMaximo(A,i)
```







```
constroiHeapMaximo(A[])
tamanhoHeap ← tamanho[A]
para i ← ([tamanho[A]/2] até 1, com decremento -1
    faça refazHeapMaximo(A,i)
```



```
constroiHeapMaximo(A[])
tamanhoHeap ← tamanho[A]
para i ← ([tamanho[A]/2] até 1, com decremento -1
faça refazHeapMaximo(A,i)
```

- Analisando a complexidade:
  - cada chamada a constroiHeapMaximo tem T(n) = O(lg n) e existe O(n) chamadas. Então: T(n) = n lg n.
  - No entanto, é possível definir essa complexidade mais restritamente.
  - Se analisarmos a complexidade em função da altura da árvore, chegaremos a O(n).

Ver página 109 do Cormen et al.







- Agora que já sabemos como funciona a estrutura de heap, podemos definir o algoritmo do HeapSort:
  - construir o heap no arranjo A[1..n];
  - máximo de A ficará em A[1]: colocá-lo na posição correta, trocando com A[n]
  - se desprezarmos o nó **n** do *heap*, transformaremos A[1..n-1]em um *heap* máximo:
    - filhos da raiz continuam sendo heap máximos, mas o novo elemento pode violar a propriedade de heap máximo
      - deve-se chamar refazHeapMaximo(A,1), que deixa um heap máximo em A[1..(n-1)];
      - HeapSort repete este processo para o heap de tamanho n-1, descendo até heap de tamanho 2.







- Agora que já sabemos como funciona a estrutura de *heap*, podemos definir o algoritmo do HeapSort:
  - construir o heap no arranjo A[1..n];
  - máximo de A ficará em A[1]: colocá-lo na posição correta, trocando com A[n]
  - se desprezarmos o nó n do heap, transformaremos A[1..n-1] em um heap máximo:
    - filhos da raiz continuam sendo heap máximos, mas o novo elemento pode violar a propriedade de heap máximo
      - deve-se chamar refazHeapMaximo(A, 1), que deixa um heap máximo em A[1..(n-1)];
      - HeapSort repete este processo para o heap de tamanho n-1, descendo até heap de tamanho 2.

```
HeapSort(A[])
constroiHeapMaximo(A)
para i ← tamanho[A] até 2
  trocar A[1] ↔ A[i]
  tamanhoDoHeap[A] ← tamanhoDoHeap[A] - 1
  refazHeapMaximo(A,1)
```







#### Referências

- Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L.
   Rivest & Clifford Stein. Algoritmos Tradução da 2a.
   Edição Americana. Editora Campus, 2002.
- Nívio Ziviani. Projeto de Algoritmos com implementações em C e Pascal. Editora Thomson, 2a. Edição, 2004 (texto base)
- Notas de aula Prof. Delano Beder EACH-USP







# HeapSort

**Professora:** 

Fátima L. S. Nunes





